



Aprovação do curso e Autorização da oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – FIC Escola da Cidadania e dos Saberes – Inclusão Regional

Parte 1 (solicitante)

DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1 Campus:

IFSC – Câmpus Xanxerê

2 Endereço/CNPJ/Telefone do campus:

Rua Euclides Hack, 1603 – Bairro Veneza – CEP 89820-000 – Xanxerê - SC

CNPJ: 11.402.887/0017-28

Telefone do campus: 49- 34417900

3 Complemento:

4 Departamento:

DEPE - Departamento de ensino, pesquisa e extensão.

5 Há parceria com outra Instituição?

FRATERNIDADE CRISTÃ DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA DE XANXERE - FCDX

6 Razão social:

CNPJ: 01.918.983/0001-02

7 Esfera administrativa:

FRATERNIDADE CRISTÃ DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA DE XANXERE - FCDX

8 Estado / Município:

Xanxerê - SC

9 Endereço / Telefone / Site:

Endereço: Rua Amazonas, 404 – Centro - Xanxerê – SC – CEP: 89820-000	E-mail: fcdx@netxan.com.br	Telefone: (49) 3433-5175
Site: www.fcdx.org.br		

10 Responsável:

Responsável:	Cargo:	Interlocutor:
---------------------	---------------	----------------------

Oneide Antonio Jaques

Coordenador

Paulo Roberto Ferronato
(Voluntário BB)

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

11 Nome do responsável pelo projeto:

Jane Luzia França Pedão

12 Contatos:

49 3441-7900

49 9106-2757

jane.luzia@ifsc.edu.br

Parte 2 (aprovação do curso)

DADOS DO CURSO

13 Nome do curso:

ESCOLA DA CIDADANIA E DOS SABERES – INCLUSÃO REGIONAL

14 Eixo tecnológico:

Produção Alimentícia, e Inclusão Digital

15 Forma de oferta

Inicial e Continuada

16 Modalidade:

Presencial

17 Carga horária total:

316 horas

PERFIL DO CURSO

18 Justificativa do curso:

A realidade das pessoas com deficiência em nosso País demonstra um universo de excluídos do processo produtivo, quer seja devido à baixa qualificação ou a falta de oportunidades para exercer uma atividade digna que gere cidadania e desenvolvimento pessoal. Nos países em desenvolvimento, menos de 1% das crianças com necessidades especiais estão incluídas. No Brasil, segundo dados do Censo Demográfico 2000 do IBGE, apenas 7,2% das pessoas com deficiência são alfabetizadas contra 84,3% da população. A taxa de analfabetismo é altíssima nessa parcela da população. As taxas de analfabetismo nas Regiões Norte e Nordeste estão acima da média nacional. No Sudeste, Sul e Centro- Oeste, onde as taxas estão abaixo da média nacional, as mesmas são mais que o dobro daquelas da população total. Apenas 13,02% das pessoas com deficiência frequentavam creche ou escola, em 2000, contra 31,44% da população.

Enquanto na população sem deficiência apenas 22,87% não possui nenhuma instrução ou até três anos de instrução, entre as pessoas com deficiência esse percentual atinge 48,77%. No Brasil, as pessoas com deficiência não conseguem concluir os anos de estudo necessários a uma educação básica e têm dificuldades em atingir uma preparação maior logo a seguir. O tempo de escolarização tem reflexo direto na preparação profissional e nas possibilidades de emprego das pessoas e, nesse aspecto, as pessoas com deficiência levam uma grande desvantagem. Apesar de existir uma vasta legislação que estabelece a inserção das pessoas com deficiência, há uma lacuna muito grande entre a teoria e a prática, pois ainda existem barreiras como preconceito, isolamento social, baixa qualificação profissional de diversas pessoas com deficiência e dificuldades estruturais, como adequação física e transporte.

Por outro lado, constata-se que outros fatores, vinculados ao convívio social, também contribuem para o processo de exclusão. Diversas famílias, principalmente as mais carentes, marginalizam e oprimem seus membros com deficiência, quer sobre a forma de superproteção, que impede que a mesma saia de casa para estudar e conviver sob o argumento da exposição ao ridículo, ou sobre a forma de superexposição com interesses de mendicância, utilizando a pessoa com deficiência como meio de subsistência, para receber uma ínfima pensão ou servir de justificativa para o mais puro assistencialismo causando acomodação. A região oeste de Santa Catarina, não foge da realidade nacional, pois apesar da forte atuação de entidades de pessoas com deficiência possibilitando a conscientização e a inclusão social, muitas ações devem ainda ser feitas. É comum observarmos em centros regionais com Xanxerê e Chapecó pessoas com deficiência escondidas e se marginalizando como “coitadinhas” mantidas apenas por benefícios sociais ou aposentarias que muitas vezes acabam acomodando e limitando um crescimento pessoal e profissional maior. Esse fato, atrelado ao preconceito existente em alguns setores da comunidade aliada a pouca acessibilidade acabam por inibir um desenvolvimento maior das potencialidades das pessoas com deficiência.

Partindo-se dos dados da Organização Mundial de Saúde que considera que apenas 2 % das pessoas com deficiência recebem algum tipo de atendimento, e que ainda existem muitas limitações estruturais para a sua inserção no contexto social e profissional, é de fundamental importância desenvolvermos um projeto no oeste de Santa Catarina que contemple ações de qualificação profissional e geração de emprego e renda com foco nas duas principais cidades da região: Xanxerê e Chapecó.

O Projeto “**Escola da Cidadania e dos Saberes- Inclusão Regional**”, pretende ampliar os serviços prestados de FCDX – Fraternidade Cristã da Pessoa com Deficiência de Xanxerê, nos municípios da região do Alto Irani e da região de Chapecó – Oeste de Santa Catarina, principalmente no eixo de formação, qualificação profissional e inclusão no mercado de trabalho de pessoas com deficiência e jovens a procura do primeiro emprego.

19 Objetivos do curso:

Objetivo Geral:

“Promover a cidadania e o resgate da dignidade humana das pessoas com deficiência e jovens em situação de vulnerabilidade nas cidades de Xanxerê e Chapecó – Oeste de Santa Catarina, através do despertar da Cidadania e dos Saberes existentes no processo de ensino aprendizagem, com técnicas de qualificação profissional que direcionem os participantes ao desenvolvimento pleno de suas habilidades e inclusão social.”

Objetivos Específicos:

- Realizar ações de formação e profissionalização que contemplem as pessoas com deficiência e jovens, no sentido de potencializar habilidades necessárias a inclusão social e ao mundo do trabalho, considerando a diversidade humana e o respeito as diferenças com foco em empreendedorismo, associativismo, cooperativismo e cidadania.
- Profissionalizar pessoas em sua diversidade humana com ações de treinamento com foco em praticas de gestão empresariais voltadas as pessoas com deficiência e jovens a procura do primeiro emprego.
- Desenvolver oficinas profissionalizantes tendo como participantes pessoas com deficiência, seus familiares e jovens em situação de risco, nas áreas de artesanato, produção de brindes sociais, culinária e confecções, nas unidades da FCD de Xanxerê e de Chapecó, procurando a geração de renda e posto de trabalho.
- Inserir pessoas com deficiência e jovens no mercado de trabalho, através da qualificação profissional e acompanhamento junto a empresas.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

20 Competências gerais:

- Qualificar profissionalmente para o primeiro emprego;
- Habilidades para atuar, dentro de suas possibilidades, na indústria e comércio da região.
- Vivência teórico-prático, para utilização das ferramentas necessárias do computador e

- seus aplicativos;
- Capacidade de elaborar produtos de artesanato, aplicando as técnicas apresentadas para a produção de artigos, utilizando-se de preferência materiais que seriam descartados na natureza, desenvolvendo a consciência ecológica;
- Operacionalizar o processamento de frutas.

21 Áreas de atuação do egresso:

A agroindústria bem como a prestação de serviços e o comércio representa um segmento significativo na região oeste de Santa Catarina, e a capacitação das pessoas têm contribuído de modo significativo para esse crescimento. Desta forma, o egresso do curso poderá ajudar no desenvolvimento regional, atuando em pequenas agro-indústrias, ambientes doméstico e no comércio local e regional.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

22 Matriz curricular:

Carga Horária:

O curso terá carga horária total de 316 horas, organizadas da seguinte maneira:

Módulo I - Formação em cidadania: 40 horas

- Educação para Valores – Direitos Humanos; Ética; Cidadania;
- Preparação para o Trabalho – O Mundo do Trabalho; Relações Interpessoais; Direitos e Deveres do Trabalhador no Brasil; Postura Profissional; Entrevista de Emprego
- Formas de Associação – Empreendedorismo; Cooperativismo; Associativismo.

Módulo II – Qualificação profissional para funções de apoio ao comércio e a indústria: horas: 160 horas

- Informática – 60 horas
- Gestão – 100 horas

Módulo III – Qualificação Profissional: 116

23 Componentes curriculares:

Modulo I –Formação em Cidadanias – 40 horas/aula

Conteúdo Programático

- Educação para Valores;
- Preparação para o Mercado de Trabalho;
- Cidadania
- Formas de Associação.

Bibliografia

BRASIL, Constituição Federal.

Lucio, Kátia Chagas Linhas orientadoras para uma prática pedagógica democrática: diretrizes para trabalhar com a Coleção “Transformando Realidades” / [elaboração Kátia Chagas Lucio]. - Brasília, DF: Instituto COOPERFORTE, 2008.

Moreira, José Ricardo Educação para valores / [elaboração José Ricardo Moreira, Kátia Chagas

Lucio]. - Brasília, DF : Instituto COOPERFORTE,2008. (Coleção Transformando realidades; v.1, v.2, v.3)

Modulo I I – Qualificação Profissional para funções de apoio no comércio e indústria - 160 horas

Conteúdo Programático:

- Informática – 60 horas/aula

Microsoft Word Básico

Conteúdo Programático:

Introdução; Tela do Word; Digitando e Editando um Texto; Gerenciamento de arquivos; Formatando um Texto: Caracteres, Parágrafo, Bordas e Sombreamentos, Maiúsculas e Minúsculas; Localizar e Substituir Textos; Tabelas: Inserir Tabelas; Formatar Tabelas, PPT e Internet.

Bibliografia Básica:

COX, Joyce; PREPPERNAU, Joan. Microsoft Office Word 2007 - Passo a Passo. Porto Alegre: Artmed, 2007.

- Gestão: 100 horas/aula

Conteúdo Programático:

- Recepcionista telefonista e atendente de portaria;
- Atendimento ao Público para Serviços;
- Técnicas de Negociação e Vendas a Varejo;
- Relações Interpessoais e Trabalho em Equipe;
- Comunicação e Oratória.

Bibliografia Básica

SILVA, Affonso. Técnicas de Vendas. Disponível em: <http://usuarios.uninet.com.br/~affonso>
CARNEGIE, Dale. Como falar em público e influenciar pessoas no mundo dos negócios. Rio de Janeiro: Record, 2006.

WRIGHT, C.W. Aprenda a falar em público. Tradução de Luísa Ibañes. 3.ed. Rio de Janeiro: Record, 2000

BANDEIRA, M; PRETTE, A e PRETTE, Z A.P. Estudos Sobre Habilidades Sociais e Relacionamento Interpessoal Casa do Psicólogo 2006.

ROBBINS, Stephen. Comportamento Organizacional. 11ed. São Paulo: Person Prentice Hall, 2005.

IFSC – INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA. Projeto Pedagógico de Curso Recepcionista em Meios de Hospedagem. Maio de 2012.

Modulo I I I – Qualificação Profissional para Oficinas de Trabalho: 116 horas/aula

- Artesanato regional: 96 horas/aula

Conteúdo Programático:

- **Bordado com fitas:** margaridas, rosas, folhas, em toalha debanho e prato.
- **Pintura em tecido:** flores, frutas, cestas e arranjos.
- **Ponte Russo:** flores, nomes, frutas e outros.
- **Pet Colagem:** letras, flores, bichos, em toalhas, ou tecidos diversos.
- **Ponto Cheio:** flores, frutos, alfabeto em toalhas de banho rosto ou tecidos diversos.

- **Pintura em caixas e vidros:** flores, frutos, decoupage, craquele, frutas entre outros.

Bibliografia Básica

Apostila confeccionada pelo professor artesão.

- Culinária: carga horária total: 20 horas/aula

Conteúdo Programático:

Boas práticas para manipuladores de alimentos – 8 horas

- Conhecer os procedimentos de higiene, limpeza e sanitização na produção agroindustrial;
- Adotar boas práticas de manipulação de alimentos;
- Conhecer os Procedimentos Operacionais padronizados;
- Cumprir a legislação pertinente.
- Aplicar as boas práticas de fabricação no processo produtivo e monitorar o cumprimento das normas.
- Prevenir a contaminação de alimentos e as doenças transmitidas por estes.

Bibliografia Básica

HAZELWOOD, D.; McLEAN, A. C. Manual de higiene para manipuladores de alimentos- São Paulo: Livraria Varela, 1994.

CHAVES, J. B. P. Boas Práticas de Fabricação para restaurantes, lanchonetes e outros serviços de alimentação, Viçosa: Ed. UFV, 2006.

Complementar

GAVA, A. J., SILVA, C. A. B. da, FRIAS, J. R. G. **Tecnologia de alimentos:** princípios e aplicações. São Paulo: Nobel, 2009.

FIGUEIREDO, R. M. SSOP: Padrões e procedimentos Operacionais de Sanitização; PRP: programa de redução de patógenos; manual de procedimentos e desenvolvimento. São Paulo, Manole, 1999.

Processamento de Frutas – 12 horas

- Seleção das matérias-primas;
- Fabricação de geleias.

Bibliografia Básica

CHITARRA, M.I.F.; CHITARRA, A.B. **Pós-colheita de frutos e hortaliças: fisiologia e manuseio.** Lavras: Editora da UFLA, 2005. 785p.

AZEVEDO, J.H.; TORREZAN, R. **Manual - Série Agronegócios: Frutas em Calda, Geléias Doces.** Brasília: EMBRAPA, 2003. 162p.

BASTOS, M.S.R. **Agroindústria Familiar: Processamento Mínimo de Frutas.** Brasília: EMBRAPA, 2006. 38p.

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

24 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:

Serão considerados os seguintes critérios: assiduidade, realização das tarefas, participação nas aulas (teóricas e práticas), avaliação individual, trabalhos em equipe, colaboração e cooperação com colegas e professores.

Os registros das avaliações são feitos de acordo com a nomenclatura que segue:

E - Excelente;

P - Proficiente;

S – Suficiente

I – Insuficiente.

O registro, para fins de documentos acadêmicos, será efetivado ao final do curso, apontando a situação do aluno no que se refere à constituição de competências. Para tanto, utilizar-se-á nomenclatura:

A - (Apto): quando o aluno tiver obtido as competências, com conceitos E, P ou S e frequência mínima de 75%;

NA - (Não Apto): quando o aluno não tiver obtido as competências, ou seja, conceito I ou frequência inferior a 75%.

A recuperação de estudos deverá compreender a realização de novas atividades práticas e teóricas no decorrer do período do próprio curso, que possam promover a aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das competências.

25 Metodologia:

O curso terá carga horária total de 316 horas, divididas em três módulos, objetivando uma formação interdisciplinar as pessoas com deficiência e vulnerabilidade social. Para tanto, serão desenvolvidas atividades de formação nas unidades da FCD de Xanxerê e Chapecó. Pretende-se por meio da relação teoria e prática qualificar pessoas com deficiência a fim de propiciar a inserção no mundo do trabalho, bem como possibilitar a geração de renda.

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

26 Instalação e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais necessários para o pleno funcionamento do curso:

Laboratório de informática equipado com mobiliários, 20 computadores, ar-condicionado e data show. Banheiros, masculino e feminino, e bebedouro disponíveis. (sala disponibilizada pela FCD de Xanxerê).

Laboratório de Microbiologia e Bioquímica de Alimentos (IFSC – Campus Xanxerê)

Parte 3 (autorização da oferta)

27 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

A oferta do curso FIC Escola da Cidadania e dos Saberes – Inclusão Regional está vinculado ao eixo tecnológico Produção Alimentícia, e Inclusão Digital articulado aos arranjos produtivos locais da nossa região. Neste sentido, entendemos que a oferta do referido curso representa uma possibilidade de atuação e inclusão das pessoas com deficiência.

28 Frequência da oferta:

Conforme a demanda e em qualquer tempo.

29 Periodicidade das aulas:

Duas vezes por semana.

30 Local das aulas:

Sala da FCD – Xanxerê e IFSC Campus Xanxerê

31 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Oferta de duas turmas com 25 vagas cada, totalizando 50 vagas, podendo ser ofertado nos turnos matutino, vespertino e/ou noturno.

32 Público-alvo na cidade/região:

O principal público atendido correspondem a pessoas com deficiência com predominância da física que necessitam de qualificação/requalificação profissional, com idade superior a 16 anos e renda familiar de até 3 salários mínimos.

33 Pré-requisito de acesso ao curso:

Ensino Fundamental II Incompleto

34 Forma de ingresso:

Possuir deficiências, ter membro da família com deficiência, vulnerabilidade social, apresentar cópia de RG e CPF de filhos com deficiência e menores de idade, cópia de RG e CPF do aluno, cópia de comprovante de residência e cópias de comprovantes de renda dos membros da família e residir nas cidades de Xanxerê e Chapecó.

35 Corpo docente que irá atuar no curso:

As capacitações serão desenvolvidas pela FCDX e certificadas pela parceria do IFSC – Instituto Federal de Santa Catarina - Câmpus Xanxerê que será o responsável pela supervisão pedagógica do curso, nas unidades da FCDX de Xanxerê e Chapecó. Os docentes que irão atuar no curso serão profissionais (externos) contratados pela FCDX-Xanxerê.